

Garantir acesso universal à educação infantil é um desafio para o seu município?

O acesso à educação infantil é um direito fundamental e um desafio estrutural e histórico para os municípios. Efetivá-lo significa construir um **poderoso legado de equidade social, desenvolvimento humano e reconhecimento político**.

QUAIS DESTES DESAFIOS SUA GESTÃO ENFRENTA?

Alto número de judicializações por vagas

Limitação orçamentária e altos custos da expansão da rede

Falta de dados organizados e disponíveis para mapear a demanda real por vagas

Dificuldades jurídico-burocráticas para firmar e executar convênios

Escassez de imóveis disponíveis para aluguel ou compra

Dificuldade em assegurar avaliação contínua de unidades conveniadas



CONHEÇA QUATRO DECISÕES ESTRATÉGICAS QUE SUA GESTÃO PRECISA TOMAR PARA AVANÇAR, GARANTINDO EQUIDADE:

1

Tornar visível a demanda e garantir transparência

Criar um sistema único de cadastro e fila de espera.

Garantir acesso simplificado ao sistema para que a população possa fazer inscrições e consultar a situação da vaga.

Utilizar o planejamento participativo para mapear onde as crianças que precisam de vagas realmente moram.

Promover busca ativa intersetorial para identificar o número real de crianças fora da escola.

Adequar gradualmente o número de crianças por educadora(or), conforme os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (PNQEI) e o Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Conaquei).

Aderir à Política Municipal de Primeira Infância para cuidado integral, articulando as áreas de saúde, assistência social e educação.

Promover a formação continuada para profissionais das redes própria (direta/central) e conveniada.

2

Garantir qualidade e atenção integral

3

Priorizar soluções ágeis e qualificadas para a expansão

Promover a locação de imóveis e criação de novos convênios, respeitando a legislação local que estabeleça critérios claros para a contratação.

Prever as variações de demanda futura com base em análises demográficas.

Estruturar editais de credenciamento com critérios técnicos e regras de adesão bem definidas, incluindo um sistema de monitoramento da rede conveniada.

4

Expandir com equidade e segurança jurídica

Definir critérios de prioridade (vulnerabilidade social, deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e monoparentalidade).

Adotar as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (DONQEEI), que abrangem cinco dimensões: gestão, formação, pedagogia, avaliação e infraestrutura.

Estabelecer diálogo com o Ministério Público e a Defensoria Pública para evitar judicializações, focando na transparência dos critérios de alocação de vagas.

Essas cidades mostram que é possível



ONDE

O QUE FEZ?

Londrina (PR)

Criou uma central de vagas articulada com o Ministério Público, garantindo transparência na distribuição, o que contribuiu para que **as ações judiciais por vagas caíssem de 600 para 17 em apenas um ano em 2017.**

Recife (PE)

Instituiu o Marco Legal e o Plano Decenal da Primeira Infância (2020–2030), adotando múltiplas estratégias de expansão, o que contribuiu para atingir **40% de cobertura em creche (0–3 anos), superando a média das capitais em quatro anos.**

São Paulo (SP)

Implantou, a partir de 2017, um sistema centralizado de matrículas e reservou vagas para famílias do CadÚnico, o que contribuiu para uma **redução de 60% na judicialização e assegurou o foco nas crianças em maior vulnerabilidade.**

Ferraz de Vasconcelos (SP)

Garantiu, a partir de 2021, o acesso universal à pré-escola e iniciou um projeto-piloto de tempo integral em bairros vulneráveis, o que contribuiu para **estabelecer um modelo de expansão com equidade, tanto no tempo quanto na qualidade do atendimento.**

Fontes: Política Nacional de Educação Infantil | Ministério da Educação (MEC) | 2006 • Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade na Educação Infantil (DONQEEI) | Ministério da Educação (MEC) | 2024 • Educação Já 2022: Foco na Primeira Infância | Todos Pela Educação | 2022 • Educação que dá Certo: Creches | Todos Pela Educação | 2021 • Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil | Ministério da Educação (MEC) | 2006

LIDERANÇAS & LEGADOS: LIDERANÇAS POLÍTICAS PELA EDUCAÇÃO

Este material tem como importante fonte uma série de entrevistas realizadas entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025 com prefeitas(os) e secretárias(os) de Educação de diferentes regiões do Brasil, com o objetivo de registrar experiências de gestão e contribuições para a área da educação.

Nosso agradecimento às lideranças que participaram deste projeto:

Ana Paula Nunes da Silva (PB), Antônia Rodrigues da Silva (AM), Diego Calegari Feldhaus (SC), Frederico da Costa Amâncio (PE), Gilberto Kassab (SP), Ivo Ferreira Gomes (CE), Júlio César da Costa Alexandre (CE), Luziane Solon (PA), Maria Eunice do Nascimento Pessoa (PB), Priscila Gambale (SP) e Renan Ferreirinha (RJ).

O Centro Lemann é um centro internacional de referência em liderança na educação. Sua missão é fortalecer o compromisso e a capacidade de lideranças políticas, educacionais e escolares de promover Educação Básica com qualidade e equidade no Brasil e no Sul Global.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citadas a fonte e a autoria. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Realização:



Parceria:

